



ORDO FRATRUM MINORUM

MINISTER GENERALIS

Curia Generale dei Frati Minori (OFM)

Via di Santa Maria Mediatrix 25, 00165 Roma - Italia - Tel. +39 06 684919 - eMail: mingen@ofm.org

MENSAGEM DO MINISTRO GERAL

AO VI ENCONTRO CONTINENTAL JPIC DAS AMÉRICAS

Boquete, 16 a 21 de setembro de 2024

Caros irmãos,

Que o Senhor lhes dê a paz!

Através dos Irmãos Daniel e Taucen, uno-me a vocês com alegria no início do VI Encontro Continental JPIC das Américas. Estou muito feliz que, depois de cinco anos, pode-se finalmente realizar essa etapa de intercâmbio, estudo e aprofundamento no contexto particular de vocês.

Nossa Ordem dos Frades Menores, desde a renovação conciliar, tem identificado e amadurecido progressivamente, na justiça, paz e integridade da criação, um campo específico e uma particular expressão do carisma. Não se trata, na verdade, apenas de uma série de ações que realizamos, mas sim de uma exigência que vem diretamente do coração do carisma evangélico de São Francisco e de Santa Clara.

Nos últimos anos, formulamos uma expressão característica para designar o carisma, a qual eu amplio: *irmãos e menores contemplativos em missão no mundo, nossa casa comum, entre e com os pobres*.

São Francisco descobriu, com grande encanto, ser filho do Pai celestial e, portanto, irmão de todos, também das criaturas. Descobriu o mundo não tanto como um receptáculo de criaturas, mas como realidade viva, onde estão presentes os próprios traços da Trindade, do Deus amor. A partir daí, descobriu ser o menor de todos os irmãos, graças à companhia e à amizade dos leprosos e dos pobres, a quem não recusou olhar no rosto, servir e se aproximar ao longo de seu caminho.

Exatamente nestes dias recordamos os 800 anos dos estigmas. Depois deste encontro único e misterioso com o Cristo Crucificado, Francisco deseja voltar a servir aos leprosos, indo assim, ao início da sua vocação, às suas origens. E, do Monte Alverne, desce a vilas e cidades da Itália central, anunciando com grande força a alegria do Evangelho. O dom dos estigmas, portanto, não fez Francisco se fechar em si mesmo, mas o abriu efetivamente e ainda mais à realidade.

É por isso que o mundo, a criação e as situações concretas dos homens e das mulheres do nosso tempo são igualmente lugares teológicos. Queremos pensar mais intensamente a partir do que acontece no mundo contemporâneo. Os acontecimentos do mundo e a vivência cotidiana das mulheres e dos homens fazem parte, por direito, do esforço de reflexão cristã. Podemos aprender melhor a acolher e a decifrar a complexidade das realidades humanas e a entrar nelas na ponta dos pés, com respeito e escuta.

É aqui, de fato, que podemos reconhecer a passagem do Espírito e ouvir o gemido da criação em dores de parto até que Deus seja tudo em todos, como nos lembra o apóstolo Paulo. E assim podemos habitar a terra com alegria e responsabilidade, reconhecendo nela o lugar do chamado a uma vida plena, à salvação integral.

A época em que vivemos pede de nós uma verdadeira contemporaneidade com as circunstâncias das pessoas de hoje. Vocês escolheram a realidade da migração e do deslocamento forçado de tantos como um lugar particularmente significativo do mundo. O Senhor está falando a nós nesta realidade. Ao mesmo tempo, essa consciência precisa se tornar um caminho educativo permanente, para que os estilos de vida mudem. Até mesmo a nossa pastoral tradicional, como a das paróquias e santuários, tem que enfrentar os temas da justiça, paz e integridade da criação, aprendendo com os leigos a desenvolvê-los e a vivê-los de forma melhor. Estes valores não estão presentes apenas no nosso ambiente interno, mas têm uma incidência na sociedade civil, na sua lógica e nas suas opções. Sabemos que cada escolha que fazemos, bem como cada não escolha, tem uma consequência política, no modo como habitamos a cidade dos homens e contribuimos ao seu desenvolvimento equitativo, solidário e justo.

A metodologia e os temas que vocês escolheram no *Instrumentum laboris* são muito oportunos e lhes desejo um encontro fecundo, capaz de abrir a visão ao futuro e de dar às nossas fraternidades - não apenas nas Américas, mas em todo o mundo - um sinal importante.

Agradeço a vocês pelo trabalho que fazem e se sintam plenamente parte do caminho que toda a Ordem está fazendo. Ajudem-nos a contemplar o presente com olhos cheios de futuro, certos de que o Espírito de Deus dança na criação, acompanha os passos dos pequenos e dos pobres e quer nos lançar adiante, na alegria e na audácia de viver o Evangelho de Jesus.

Que São Francisco, nosso irmão menor, acompanhe e ilumine a vocês. E enquanto os seus estigmas nos gritam as feridas do mundo, as de demasiadas vítimas da violência, das guerras e das injustiças, ao mesmo tempo nos permitem ver a beleza da amizade com Deus e entre nós. É assim que o Reino de Deus já está presente em nosso meio; e ele nos impele à plenitude da revelação do projeto de amor de uma nova criação.

Eu saúdo a vocês com afeto, estima e gratidão fraterna.

Roma, 9 de setembro de 2024



f. Massimo Fusarelli
Fr. Massimo Fusarelli, ofm
Ministro Geral

Prot. 113533/MG-55-2024